

Padrão espacial da fusariose do maracujazeiro em diferentes sistemas de manejo. Karasawa¹, M.; Batista², D.C.; Gava², C.A.T. ¹DTCS/UNEB Juazeiro-BA. ²EMBRAPA Semi-Árido, Petrolina-PE. *E-mail: donaamail-uneb@yahoo.com.br. Spatial patterns of *Fusarium* wilt of passionfruit in different management systems.

Em Petrolina-PE/Juazeiro-BA, tem sido constatada alta incidência da fusariose do maracujazeiro em áreas recém desmatadas (RD) ou já cultivadas (C). Como o padrão espacial da doença pode fornecer indícios de ocorrência natural (agregação) ou via muda (aleatório), foram realizados levantamentos em plantios sob diferentes sistemas de irrigação: sulco (S), Santeno (Sa) e gotejamento (G) e históricos de cultivo. Mapearam-se 6 áreas e a incidência foi calculada (número de plantas mortas em relação ao total de plantas). Foi utilizado o teste "runs" para avaliar o padrão espacial da doença na linha de plantio. As incidências foram: 1. 52,53% (RD/S); 2. 47,09% (RD/S); 3. 40,25% (RD/Sa); 4. 29,93% (C/S); 5. 66,66% (RD/G); 6. 54,87% (RD/G). O teste "runs" identificou um padrão aleatório dentro e entre linhas nas áreas 1, 2 e 3; agregação dentro da linha de plantio nas áreas 5 e 6 e agregação nos

dois sentidos na área 4. Áreas RD com irrigação localizada ou não, tiveram os dois padrões, fornecendo indícios de ocorrência natural, porém sem descartar a possibilidade de introdução via muda em 1, 2 e 3. Apenas na área 4 com histórico de cultivo, observou-se agregação nos dois sentidos.